

085

O IDOSO APOSENTADO DE PORTO ALEGRE E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA APOSENTADORIA. Lucas Graeff; Sérgio Antonio Carlos (Depto. de Psicologia Social e Institucional - Instituto de Psicologia – UFRGS).

A aposentadoria é um processo que inicia quando a pessoa assume que, em algum momento, deixará seu emprego e assumirá um novo papel, implicando em construções positivas e negativas perante uma nova realidade. Com o objetivo de verificar especificidades relativas à condição de aposentado, propôs-se uma pesquisa a partir do referencial das Representações Sociais. A amostra foi de 8 homens com mais de 60 anos, aposentados por tempo de serviço e residentes em Porto Alegre, originários do projeto “Trabalho e Aposentadoria” (1998). Cada sujeito foi entrevistado conforme um roteiro previamente estruturado, com gravação consentida. As entrevistas foram transcritas, lidas e posteriormente categorizadas a partir das palavras-chave “trabalho” e “aposentadoria”, além de derivações, como “trabalhar” ou “aposentado”. O conteúdo das entrevistas trouxe a tona representações sociais que foram dispostas em três categorias: “*Aposentadoria como um prêmio*”, que explicita a ligação dos anos de trabalho com uma recompensa em forma de descanso e remuneração; “*O aposentado está sempre em férias*”, que demonstra uma forma de ancoragem e objetivação de uma nova vivência – estar aposentado – no universo conceitual dos sujeitos, na medida que é há o paralelo entre uma referência anterior (as férias do trabalho) e a atual situação de ociosidade; e “*A preparação para uma segunda vida*”, apontando para a necessidade subjetiva de pensar ou criar novas estratégias para o novo papel a ser assumido, com fins de promover o bem-estar e a longevidade. As falas dos sujeitos demonstram o quanto é preciso que a aposentadoria deixe de ser sinônimo de inatividade ou passividade, de forma que o aposentado abandone o status de objeto de cuidado social para constituir-se em sujeito que reclama e conquista sua inserção. (PIBIC/CNPq).